

04 de Junho de 2018

DESTAQUES

BRF: Parente pode ser definido como CEO da BRF ainda nesta semana
Impacto: Marginalmente Positivo.

Petrobras (i): ANP eleva excedente da cessão onerosa
Impacto: Marginalmente Positivo.

Petrobras (ii): Indicação do Presidente da Petrobras
Impacto: Marginalmente Positivo.

Petrobras (iii): Política de preços dos combustíveis entra em discussão
Impacto: Marginalmente Negativo.

Eletropaulo

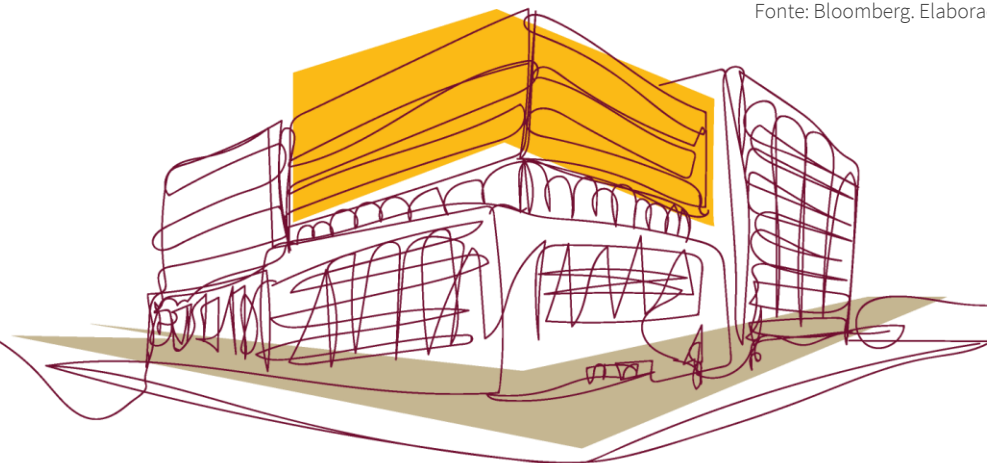
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	77.240	0,63%	0,63%	1,10%	01/06/2018
S&P 500 (EUA)	2.735	1,08%	1,08%	2,28%	01/06/2018
IPC (México)	45.013	0,78%	0,78%	-8,80%	01/06/2018
STOXX 600 (Europa)	389	0,37%	1,43%	-0,17%	08:58:30
FTSE 100 (Reino Unido)	7.757	0,63%	1,03%	0,90%	08:58:26
DAX (Alemanha)	12.733	0,09%	1,01%	-1,43%	08:58:30
CAC 40 (França)	5.481	0,23%	1,53%	3,17%	08:58:30
NIKKEI 225 (Japão)	22.476	1,37%	1,23%	-1,27%	03:15:02
SHANGAI (China)	3.091	0,52%	-0,14%	-6,53%	05:30:01
ASX 200 (Austrália)	6.026	0,59%	0,23%	-0,65%	04:39:30

COMMODITIES

Metais	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	61,4	-0,24%	-0,24%	-13,22%	01/06/2018
Cobre (US d/lb.)	311,3	0,55%	1,57%	-6,46%	09:03:29
Ouro (USD/t oz.)	1.299,2	0,09%	-0,42%	-1,83%	09:03:29
Prata (USD/t oz.)	16,5	0,27%	0,01%	-4,82%	09:03:28
Platina (USD/t oz.)	908,7	0,22%	-0,15%	-3,73%	09:03:27
Paládio (USD/t oz.)	1.000,4	0,38%	1,90%	-4,34%	09:03:04
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	76,1	-0,95%	-1,93%	16,80%	09:03:27
Petróleo WTI (USD/bbl.)	65,5	-0,55%	-2,37%	9,52%	09:03:30
Gasolina (US d/gal.)	212,3	-0,90%	-1,75%	7,44%	09:03:27
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,0	0,00%	0,34%	5,63%	09:03:28
Etanol (USD/gal.)	1,5	-135%	-162%	28%	09:02:33
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (US d/bu.)	387,5	-1,09%	-1,65%	5,51%	09:03:29
Soja (US d/bu.)	1.011,5	-0,93%	-0,69%	2,87%	09:03:21
Café Robusta (USD/MT)	1.744,0	-0,34%	-0,46%	-1,13%	09:02:43
Café Arábica (USD/bag)	147,0	0,10%	1,34%	-5,92%	09:12:52
Açúcar (US d/lb.)	12,5	-0,40%	-2,35%	-16,95%	09:03:23
Boi Gordo (US d/lb.)	103,6	-0,31%	-0,31%	-6,22%	01/06/2018

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



EMPRESAS

BRF: Parente pode ser definido como CEO da BRF ainda nesta semana

A renúncia da presidência da Petrobras, anunciada na sexta-feira, abriu caminho para que Pedro Parente assuma o cargo de CEO da BRF. A decisão sobre a condução do executivo ao comando da empresa de alimentos poderá ser tomada já nesta semana, conforme apurou o Valor.

Mesmo antes de Parente anunciar sua saída da Petrobras, já existia expectativa de que ele pudesse assumir a presidência-executiva da BRF. Um dos motivos que alimentaram essa possibilidade foi o fato de o processo de seleção para o cargo de CEO, vago desde a renúncia de José Aurélio Drummond em meio às negociações que levaram à eleição de Parente à presidência do Conselho.

Impacto: Marginalmente Positivo. A entrada de Parente é positivo na Companhia, uma vez que reduz ainda mais os conflitos/embates entre os membros da administração e deve acelerar o processo de turnaround da BRF. O executivo tem competência e experiência para contribuir para a recuperação da Cia. Parente deverá participar, caso seja o novo CEO da BRF, da gestão da empresa, além de atuar focado nas decisões estratégicas da companhia. Os papéis devem continuar a avançar nesta 2ª (dia 04).

Ainda assim, vale uma ressalva: o cenário para 2018 é ainda desafiador para a BRF. Permanecemos cautelosos por conta do cenário competitivo do mercado interno e pressões altistas do custo do milho. Vemos um quadro ainda desafiador em meio aos embargos na União Europeia, e fraco desempenho das suas operações no Brasil. Vemos assim, uma geração de caixa operacional ainda fraca para a BRF em 2018, e não esperamos um 1S18 animador.

Sustentamos nossa recomendação em meio (i) recuperação gradual na demanda doméstica, somada ao ambiente competitivo; (ii) tendência de crescimento nos custos com milho; (iii) margens internacionais ainda pressionadas; (iv) estoques em níveis altos, especialmente na Ásia. A deterioração do EBITDA pode impactar em um crescimento (ainda mais acentuado) de sua alavancagem financeira.

(...continua na próxima página...)

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,743	0,61%	-0,51%	-11,50%	09:13:30
Selic	6,50%				16/05/2018
P/L Ibovespa (atual)	19,4x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	10,9x				-
DI Jan 21	8,75%	-8 p.p.	71 p.p.	-31 p.p.	01/06/2018
DI Jan 23	10,52%	-1 p.p.	129 p.p.	53 p.p.	01/06/2018
CDS 5 anos (em p.b.)	236	1 p.p.	51 p.p.	74 p.p.	09:13:07

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	77.240	0,63%	0,63%	1,10%	01/06/2018
IBrX (Ibrx 100)	31.825	0,70%	0,70%	0,66%	01/06/2018
IMOB (Imobiliário)	652	1,14%	1,14%	-14,30%	01/06/2018
INDX (Industrial)	15.388	1,95%	1,95%	1,99%	01/06/2018
IFNC (Financeiro)	8.086	1,94%	1,94%	0,81%	01/06/2018
ICON (Consumo)	3.306	2,62%	2,62%	-12,06%	01/06/2018
IMAT (Materias básicos)	3.251	2,60%	2,60%	32,76%	01/06/2018
IEE (Energia Elétrica)	41.388	3,17%	3,17%	4,17%	01/06/2018
UTIL (Utilidade Pública)	4.214	3,45%	3,45%	1,55%	01/06/2018
IFIX (FI Imobiliário)	2.212	-0,11%	-0,11%	-0,66%	01/06/2018
IGC (Gov. Corp.)	11.352	0,81%	0,81%	-3,36%	01/06/2018
IGC-NM (Novo Mercado)	2.468	2,63%	2,63%	-0,96%	01/06/2018
ITAG (Tag Along)	16.070	0,56%	0,56%	-2,97%	01/06/2018
IDIV (Dividendos)	4.032	1,73%	1,73%	-0,97%	01/06/2018

BM&F

Mercado Futuro Ibovespa	Variação líquida				
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Bancos	17.230	3.215	14.015	-100	3.590
Investidor Estrangeiro	154.042	129.367	24.675	-5.780	44.342
Fundos	258.305	298.981	-40.676	5.283	-54.420
Pessoa Física	4.230	1.130	3.100	-730	2.055

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

EMPRESAS

Petrobras (i): ANP eleva excedente da cessão onerosa

Segundo veiculado no jornal Valor Econômico, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) enviou em abril ao Tribunal de Contas da União (TCU) dados de um laudo que projeta a existência de até 17,2 bilhões de barris de óleo recuperáveis nas reservas excedentes da cessão onerosa do pré-sal. O volume é quase 15% superior ao que a própria agência divulgou em novembro.

No laudo enviado ao TCU, há três cenários para as reservas. No mais conservador, o volume na área excedente é de 8,3 bilhões de barris equivalentes; no intermediário, de 13,4 bilhões de barris e no mais otimista, 17,2 bilhões de barris.

As reservas excedentes serão objeto de megaleilão no qual o governo espera arrecadar até R\$ 100 bilhões. Mas, antes, terá que chegar a um acordo com a Petrobras para a revisão do contrato da cessão onerosa, de 2010. A Petrobras alega ter direito a ressarcimento, o que já foi admitido pelo governo. O caminho para o acordo pode passar pela aprovação de projeto de lei do deputado José Carlos Aleluia (DEM-BA), que autoriza a estatal a buscar parceiros para a exploração dos 5 bilhões de barris da cessão onerosa. A expectativa é de que ele seja aprovado pela Câmara nesta semana.

Impacto: Marginalmente Positivo. Após as recentes trocas na diretoria da estatal, o tema da cessão onerosa deve ganhar mais relevância nos próximos dias. A expectativa fica por conta da aprovação, na Câmara, do projeto de lei que autoriza a Petrobras a realizar novas parcerias para a exploração dos barris da cessão onerosa.

O tema ainda deve se estender por um tempo no campo das negociações. Entretanto, observamos a dificuldade do governo em atingir as metas de déficit fiscal deste ano, algo que pode acelerar para um desfecho do caso. Caso haja uma decisão favorável para a Petrobras, até o final deste ano, seria extremamente positivo para a estatal, fornecendo assim fôlego financeiro para a cia. O avanço das discussões sobre a cessão onerosa pode destravar valor para os papéis da estatal no curto prazo.

Petrobras (ii): Indicação do Presidente da Petrobras

Em fato relevante divulgado na última 6ª feira, a Petrobras informou que Ivan de Souza Monteiro, atual Presidente interino, deve integrar também o Conselho de Administração da Petrobras e ocupar o cargo de Presidente da companhia.

O executivo foi o escolhido para assumir o cargo de CEO interino da companhia após o pedido de demissão de Pedro parente. Monteiro irá acumular ainda a função de Diretor Executivo Financeiro e de Relacionamento com Investidores.

Sobre Ivan Monteiro: o executivo trabalhou no Banco do Brasil entre 2009 e 2015, sendo levado por Aldemir Bendine para ser diretor financeiro da Petrobras, cargo que estava até hoje. Mesmo na troca de gestão, Parente manteve o executivo na liderança das finanças da estatal.

Impacto: Marginalmente Positivo. Monteiro é bem visto pelo mercado e é um dos principais responsáveis por essa recuperação operacional, e de eficiência, da Companhia. O atual presidente interino foi também um dos responsáveis pela implementação da nova política de preços, além de contar com seus resultados favoráveis em relação à redução do endividamento da estatal. O programa de venda de ativos ganhou tração desde a chegada de Monteiro, totalizando US\$ 13,6 bilhões no final de 2016, e US\$ 4,5 bilhões em 2017.

Assim, a gestão de Monteiro na Petrobras deve ser de continuidade. Contudo, recomendamos cautela ainda para os papéis da estatal. A possibilidade de interferência política na gestão da empresa, e novas alterações na fórmula da nova política de preços, é algo que tende a pressionar os papéis no curto prazo.

EMPRESAS

Petrobras (iii): Política de preços dos combustíveis entra em discussão

Segundo o jornal Valor Econômico, o presidente Michel Temer vai precisar de paciência e habilidade para conter o estrago que a greve dos caminhoneiros provocou nas expectativas da população e dos investidores que foram surpreendidos com a saída de Pedro Parente, da presidência da estatal, na sexta. A iniciativa de promover Ivan Monteiro ao comando da empresa foi acertada. A reação positiva dos investidores deu conforto à petroleira e ao Palácio do Planalto que terá, na credibilidade de Monteiro, um hedge contra eventuais desatinos do mercado financeiro. Também favorece o governo a sinalização dada pela Petrobras que aceita rediscutir a política de reajuste diário da gasolina e alongar a periodicidade das mudanças de preços do combustível ao consumidor. Economistas e especialistas no setor de petróleo indicam que há quase consenso de que é possível adaptar a política de preços de combustíveis. Governo e setor privado concordam que a Petrobras não deve ter prejuízo.

Fontes do governo informaram as condições para uma discussão: que a empresa não perca o lastro do preço praticado internamente com relação ao preço internacional e que ela seja protegida contra a importação nos períodos em que o preço do mercado externo estiver abaixo do vigente no Brasil. Os especialistas indicam que a política anticíclica para suavizar o repasse da volatilidade do petróleo no exterior e do dólar para a bomba, seja arcada pelo setor público, com transparência orçamentária. O balanço da companhia ficaria protegido.

Impacto: Marginalmente Negativo. O fato de o governo tentar influenciar na atual política de preços adotada pela estatal é extremamente negativa. A medida contribuiu para a Petrobras recuperar sua participação no mercado doméstico, uma vez que essa nova política tornar a importação de combustíveis menos atrativas para outros players do mercado, além de contribuir para melhor rentabilidade da companhia. Continuamos a acompanhar a discussão envolvendo a nova política, algo que pode continuar a pressionar os papéis no curto prazo.

Eletropaulo: leilão do OPA acontece hoje

A possibilidade de mudança no controle da Eletropaulo seria positiva para a nota de risco da empresa, segundo a agência Fitch Ratings, já que fazer parte do grupo italiano Enel representaria uma melhora para um perfil de crédito de maior confiança. Para comprar o controle acionário da Eletropaulo, a Enel Brasil S.A fez uma oferta pública de R\$ 45,22 por ação da empresa. O preço é 15% maior que os R\$ 39,53 oferecidos pela Neoenergia S.A, principal concorrente na disputa. No entanto, para que a compra se efetive é necessário que a negociação seja aceita por acionistas que representem mais de 50% das ações. O leilão público acontecerá nesta segunda-feira, 4 de junho.

Se acolhida a proposta por todos os acionistas, a Enel pagará um total de R\$ 7,6 bilhões. Além disso, a italiana precisará se comprometer a investir R\$ 1,5 bilhão, melhorando os indicadores de qualidade da fornecedora de energia elétrica. Hoje, os principais acionistas da Eletropaulo são a AES Brasil, com 16,8% do capital, e a BNDESPAR, com 18,8% da empresa.

Impacto: Positivo. O possível controle acionário da Eletropaulo, por parte da Enel, terá impactos positivos no rating da Cia além de investimento de R\$1,5 bilhões que a italiana deverá realizar.

O leilão ocorrerá hoje, dia 4, e a oferta da Enel é de R\$45,22 por ação. Reforçamos novamente, nossa indicação de que os acionistas participem da oferta.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO 29/05/2018*	Maio	Acumulado no ano	Participação Por Invest. Maio
Inves. Estrangeiro	-968	-7.423	-3.002	48,50%
Institucional	676	4.064	7.812	28,70%
Pessoa Física	192	1.932	-999	17,84%
Instit. Financeira	89	801	1.028	4,36%
Emp. Priv/Publ	11	635	-4.824	0,60%
Outros	0	-9	-15	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: BM&F Bovespa; Realização: Guide Investimentos

Entrada de Recursos: Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 967,7 milhões da B3 no pregão da última terça-feira (29). Naquele dia, o Ibovespa fechou em alta de 0,95%, aos 76.072 pontos. No mês de maio, o saldo acumulado está negativo em R\$ 7,423 bilhões. Com isso, o saldo de capital estrangeiro na B3 em 2018 segue negativo em R\$ 3,002 bilhões.

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo – CNPI

lpereira@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Ignacio Crespo Rey

irey@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini

lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos

rpassos@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari

rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

SALES

gp@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz

gdiniz@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho

bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Maia

rmaia@guideinvestimentos.com.br

TRADING

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone

grocha@guideinvestimentos.com.br

“Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores (“Guide”), para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide.”

Nota: “As datas/horários presentes no relatório são referentes à última atualização dos mercados, no momento de fechamento do nosso relatório, segundo dados da Bloomberg. Caso o horário seja destacado, o mercado estava em andamento, no dia da elaboração do relatório; caso a data seja destacada, os valores se referem ao fechamento daquele período específico.”